

SERVIÇO DOS ECOSSISTEMAS NAS CIDADES

biodiversidade e adaptação climática o serviço da qualidade de vida

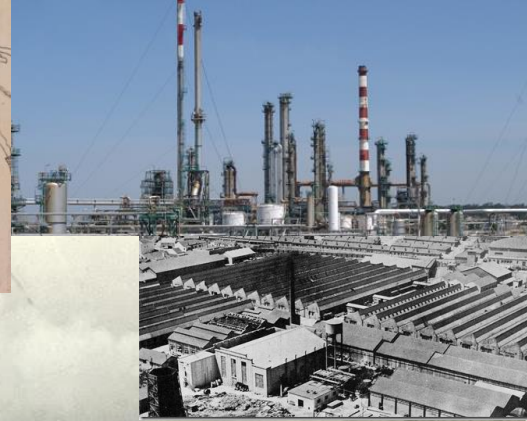
Gestão da Estrutura Ecológica do Barreiro



CONTEXTO HISTÓRICO



No final do século XIX a localização de algumas indústrias corticeiras e a proximidade a Lisboa trouxeram o caminho-de-ferro e com este mais industria, foi no Barreiro que no início do século XX se instalou a CUF e o que chegou a ser o maior polo industrial da Península Ibérica, todas estas vagas deixaram uma marca profunda no território e na sua população.







TERRITÓRIO



Area:

36.5 Km²

Habitantes:

78.764

Densidade populacional:

2.105 ind./ Km²

Alojamentos:

41.895

Ano do PDM em vigor:

1994

(Fonte: Pordata)



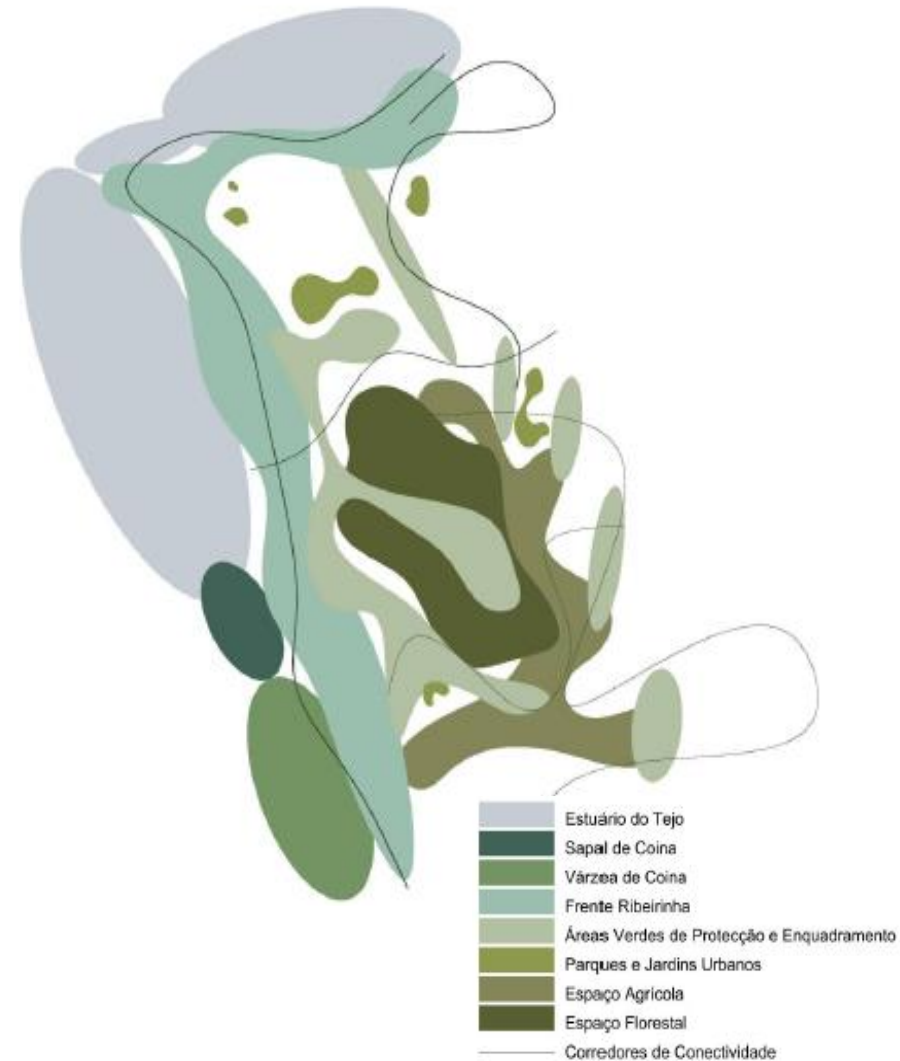


Grande diversidade de sistemas de paisagem

Fortemente influenciado pela relação que estabelece com o rio Tejo, o território do Barreiro tem uma **frente ribeirinha** de aproximadamente **17 Km lineares**.

Aproximadamente **26%** do território emerso é **Estrutura Verde**, cerca de **830 ha** constituídos por:

- **Espaços Florestais** – 311,56 ha;
- **Espaços Agrícolas** – 259,17 ha;
- **Espaços Verdes de Recreio, Lazer e de Proteção e enquadramento** – 260,19 ha.



Estuário do Tejo – Maior zona estuarina da europa ocidental

- Zona húmida de **interesse global**.
- Integra uma amplo leque de recursos naturais, **grande diversidade** de **habitats** de espécies vegetais, piscícolas, avícolas, etc;



Alburrica – Sistema de paisagem único

- Composta por **formações naturais arenosas** fluviais (línguas de areia) do tipo restinga, que se enquadram na categoria das **praias estuarinas**;
- Elevado valor cénico e ecológico, pelo conjunto dos recursos **naturais, paisagísticos e patrimoniais** que integra;



Mata Nacional da Machada – Interesse de escala metropolitana

- Com um total de **387ha**, com predominância do sobreiro, o pinheiro-manso pinheiro-bravo; sistema de elevada **singularidade**, no contexto **concelhio e regional**;
- Considerada, o **pulmão verde** da cidade do Barreiro, desempenha funções ecológicas fundamentais.



Sapal do Coina – Rota de aves migratórias

- Zona húmida muito relevante do ponto de vista ecológico e paisagístico, assume enorme importância como zona de alimento e nidificação para a avifauna;
- Confere à região um potencial relevante contribuindo para a **conservação da natureza e da biodiversidade**.



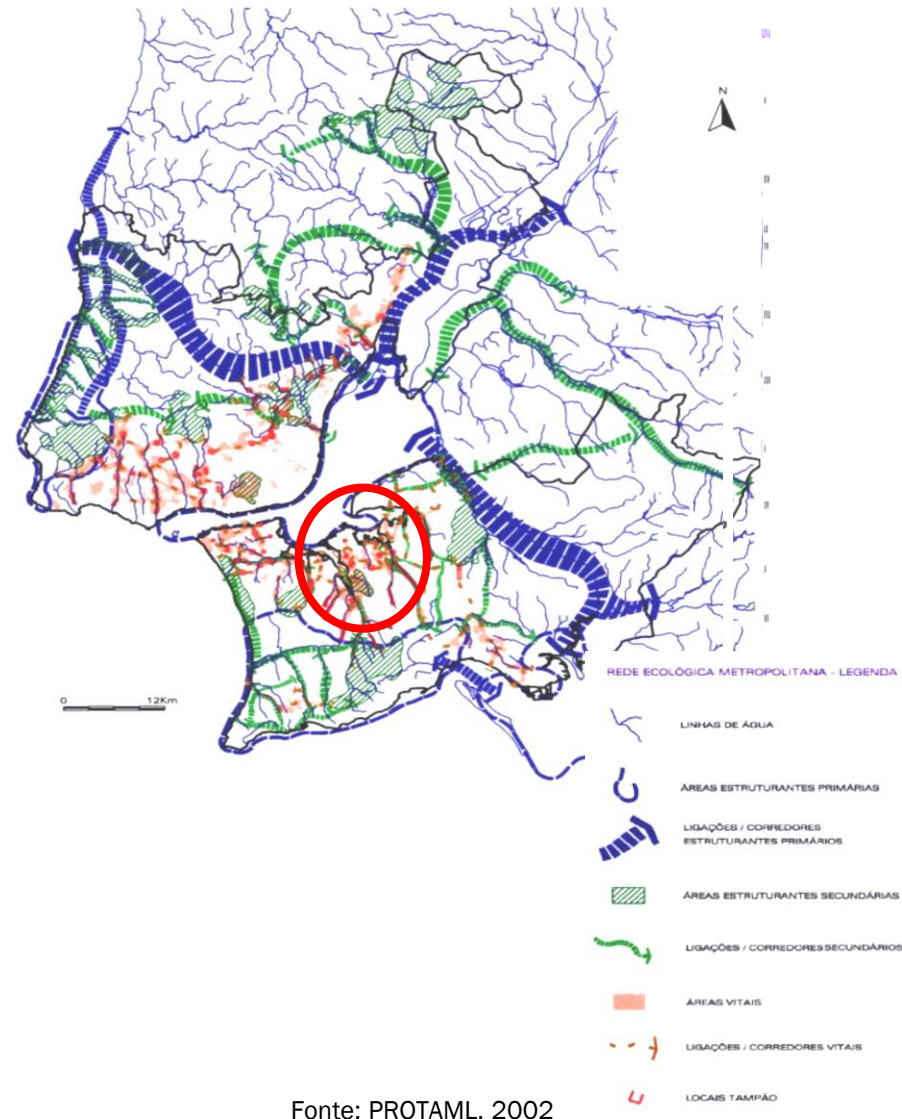
Várzea de Coina –corredor ecológico metropolitano

- A Várzea de Coina corresponde ao **leito de cheia da ribeira do Coina**;
- É classificado regionalmente no **PROTAML**, como um **corredor ecológico** que atravessa a Península de Setúbal desde a Serra da Arrábida até ao Rio Tejo, no sentido sul-norte;
- Desempenha um importante papel **na prevenção de riscos naturais e na manutenção do ciclo hidrológico da água**, por constituir uma zona ameaçada pelas cheias desobstruída e uma área fundamental para a recarga do aquífero.



Estrutura metropolitana de proteção e valorização ambiental - EMPVA

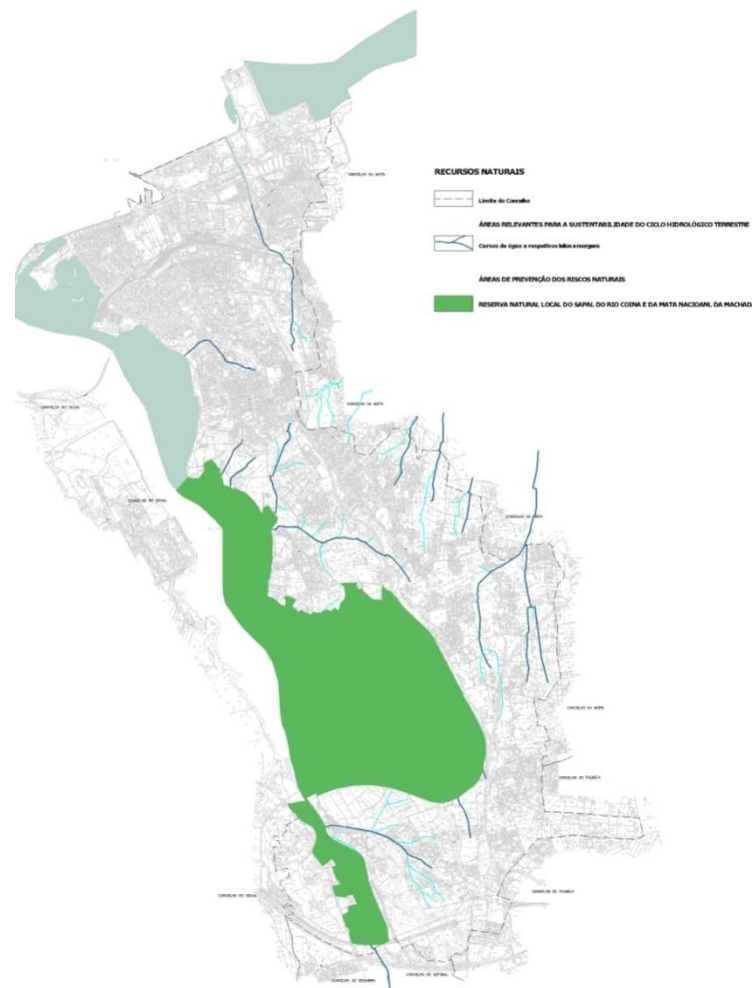
- Implementar uma **EMPVA** a nível regional através do **PROTAML**, concretizada por uma rede fundamental de áreas, corredores e ligações ecológicas, de valorização ambiental e requalificação do sistema territorial, designada por **Rede Ecológica Metropolitana - REM**;
- Implementar a nível municipal a transposição da REM, garantindo a continuidade natural da região, através da **estrutura ecológica de nível municipal**.



Fonte: PROTAML, 2002

Reserva Natural Local – Área protegida de nível municipal

- Em 2012 foi aprovada a proposta de criação da “**Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata da Machada**”;
- Área protegida corresponde a cerca de **800 ha**, e inclui dois espaços naturais de grande valor do ponto de vista ecológico, histórico, social e paisagístico: o **Sapal do Rio Coina** e a **Mata Nacional da Machada**;
- Justifica-se, pelo conjunto de valores em presença no território e na concretização de alguns objetivos de valorização do património natural e paisagístico.

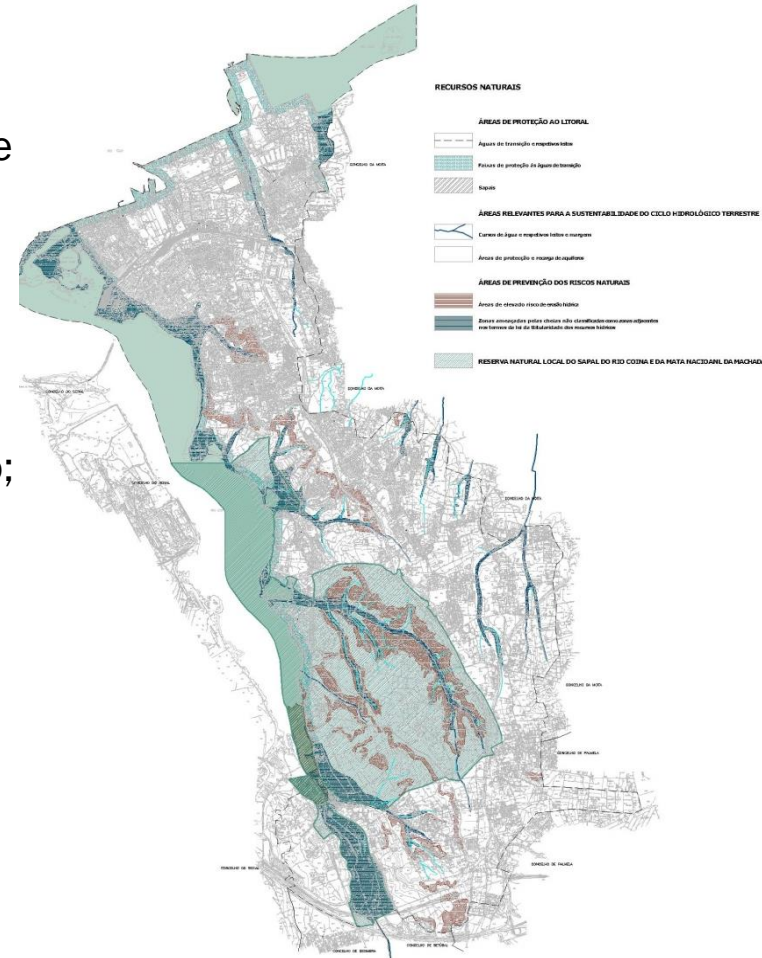


Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata da Machada, Regulamento da RNL, 2012

Reserva Ecológica Nacional – Servidão natural

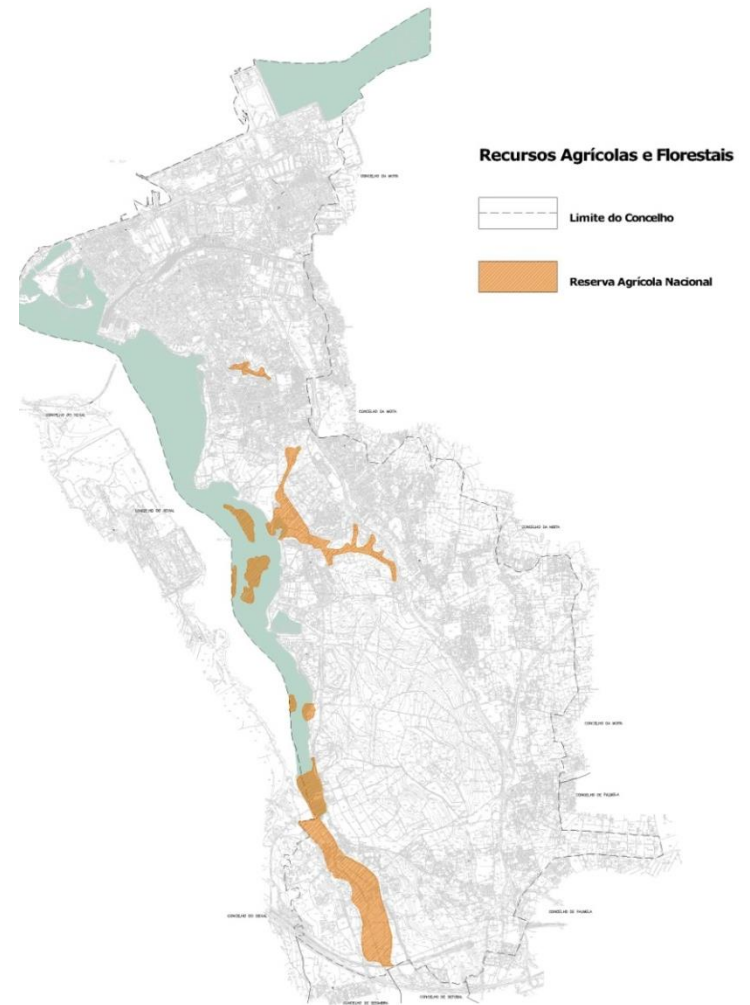
Atualmente existem áreas classificadas como REN em cerca de **18%** do território de municipal emerso, sensivelmente **583 ha**, com as seguintes tipologias:

- Sapais;
- Águas de transição, respetivos leitos e faixas de proteção;
- Cursos de água e respetivos leitos e margens;
- Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos;
- Zonas ameaçadas pelas cheias;
- Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo;
- Áreas de instabilidade de vertentes.



Reserva Agrícola Nacional - Reserva de solos - RAN

- Integra os solos de maiores potencialidades agrícolas, atualmente ocupa **176 ha**, correspondendo a **4,8%** do território;
- São os melhores solos aptos tanto para a agricultura, como em meio urbano para a instalação de espaços urbanos de lazer e recreio;
- Devem ser preservados na sua potencialidade, a todo o custo, dentro e fora dos aglomerados urbanos, para que não se comprometa no futuro o desempenho das suas funções privilegiadas.

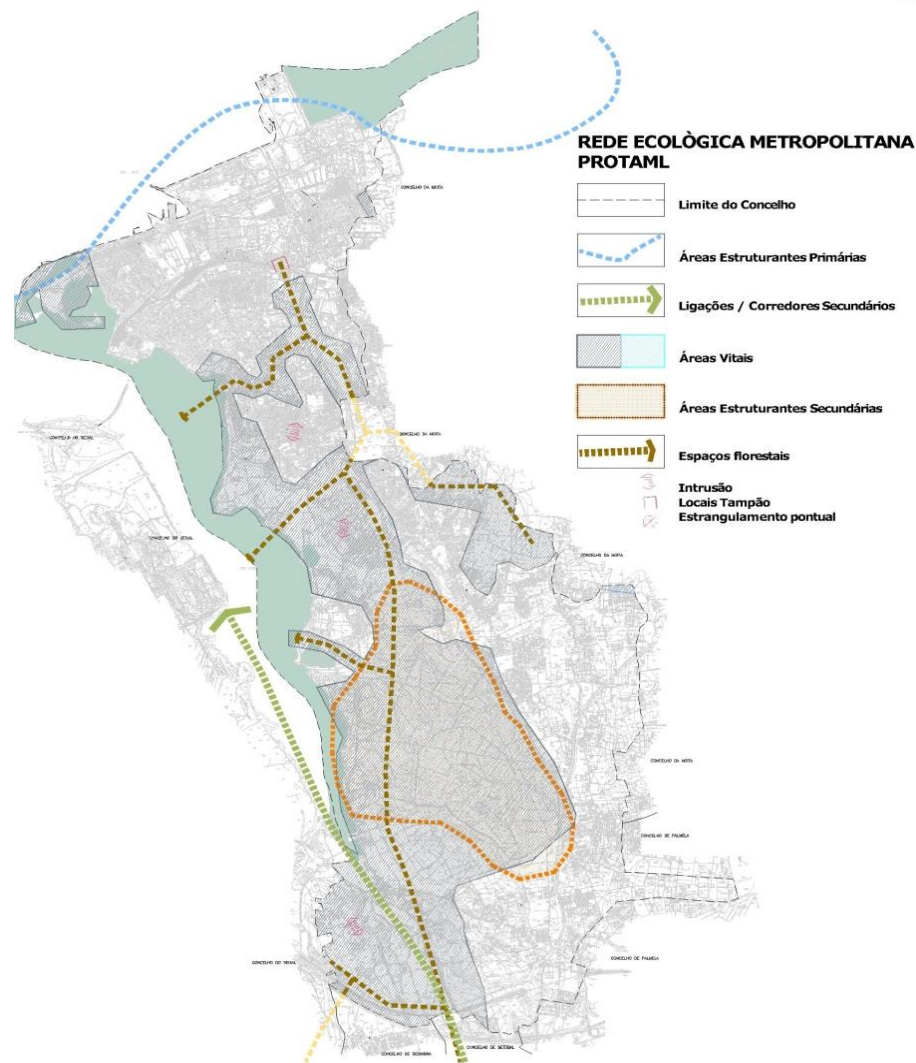


Aprovada e publicada pela Portaria nº 37/92, de 20 de Janeiro

Transposição da REM para a escala municipal

Com objetivo de garantir a salvaguarda das áreas de maior valor ambiental, fundamentais para a sustentabilidade do sistema ecológico da **AML**:

- **Área estruturante secundária** - abrange a Mata Nacional da Machada;
- **Corredor secundário** - representativo da ligação da Ribeira de Coima desde a Serra da Arrábida até ao Rio Tejo, incluindo a várzea e o sapal do rio Coima;
- **Corredores e áreas vitais** - são áreas eminentemente mais urbanas onde se devem estabelecer ligações às áreas e corredores secundários.



Fonte: CMB 2014

Hierarquia da Estrutura Ecológica Municipal - EEM

A EEM é uma figura de planeamento, orientada por princípios de proteção dos recursos e dos sistemas naturais, engloba a grande parte das **“áreas de elevado valor ecológico”**, ocupando cerca de **30%** do território municipal, com vários níveis de proteção:

Estrutura Ecológica Fundamental

Áreas fundamentais

Estrutura Ecológica Complementar

Áreas complementares

Corredores complementares

Ligações a promover



Estrutura Ecológica Municipal Prévia, 2014 versão do PDM



36,4 Km² - área total

An aerial satellite photograph of a coastal region. A large, irregularly shaped area is highlighted in a solid blue color, representing a body of water. The surrounding land is densely packed with buildings, roads, and greenery. A river or canal winds through the land, eventually emptying into the blue area. The text "4,81 Km² - água" is printed in white, bold font within the blue area.

4,81 Km² - água



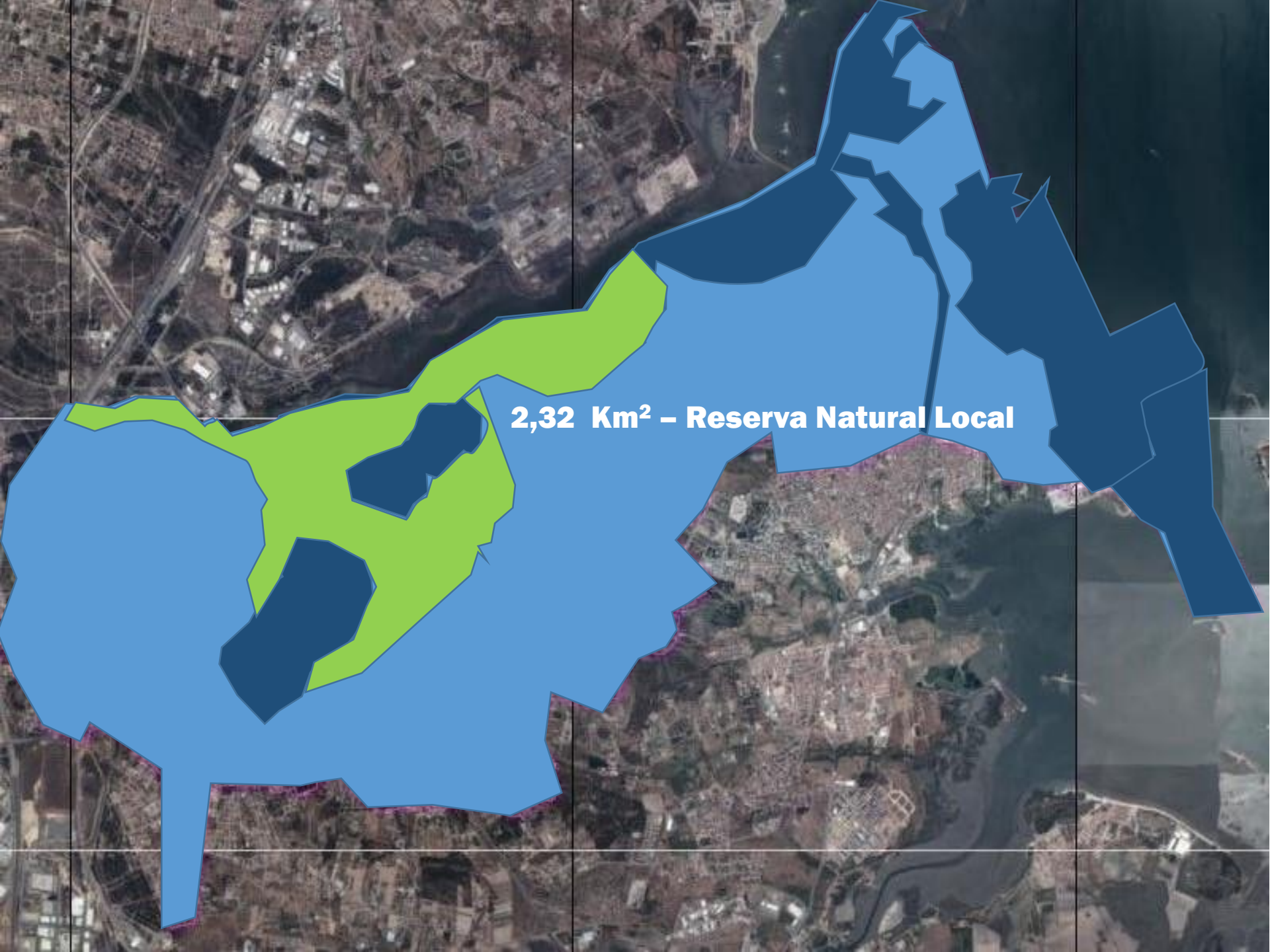
0,65 Km² – território ferroviário

An aerial photograph of a city area with a large, irregular blue overlay. The overlay covers a significant portion of the city, including a central area and extending towards the top and right edges. The text '2,13 Km² – zonas militares' is written in white on the left side of the blue area. The background shows a dense urban landscape with buildings, roads, and a winding river or canal.

2,13 Km² – zonas militares

An aerial photograph of a coastal urban area, likely in Portugal, showing a river estuary and surrounding city buildings. A large, irregularly shaped area is highlighted in a semi-transparent blue color, representing the Baía do Tejo and APL. The text '2,76 Km² – Baía do Tejo e APL' is overlaid in white on the blue area.

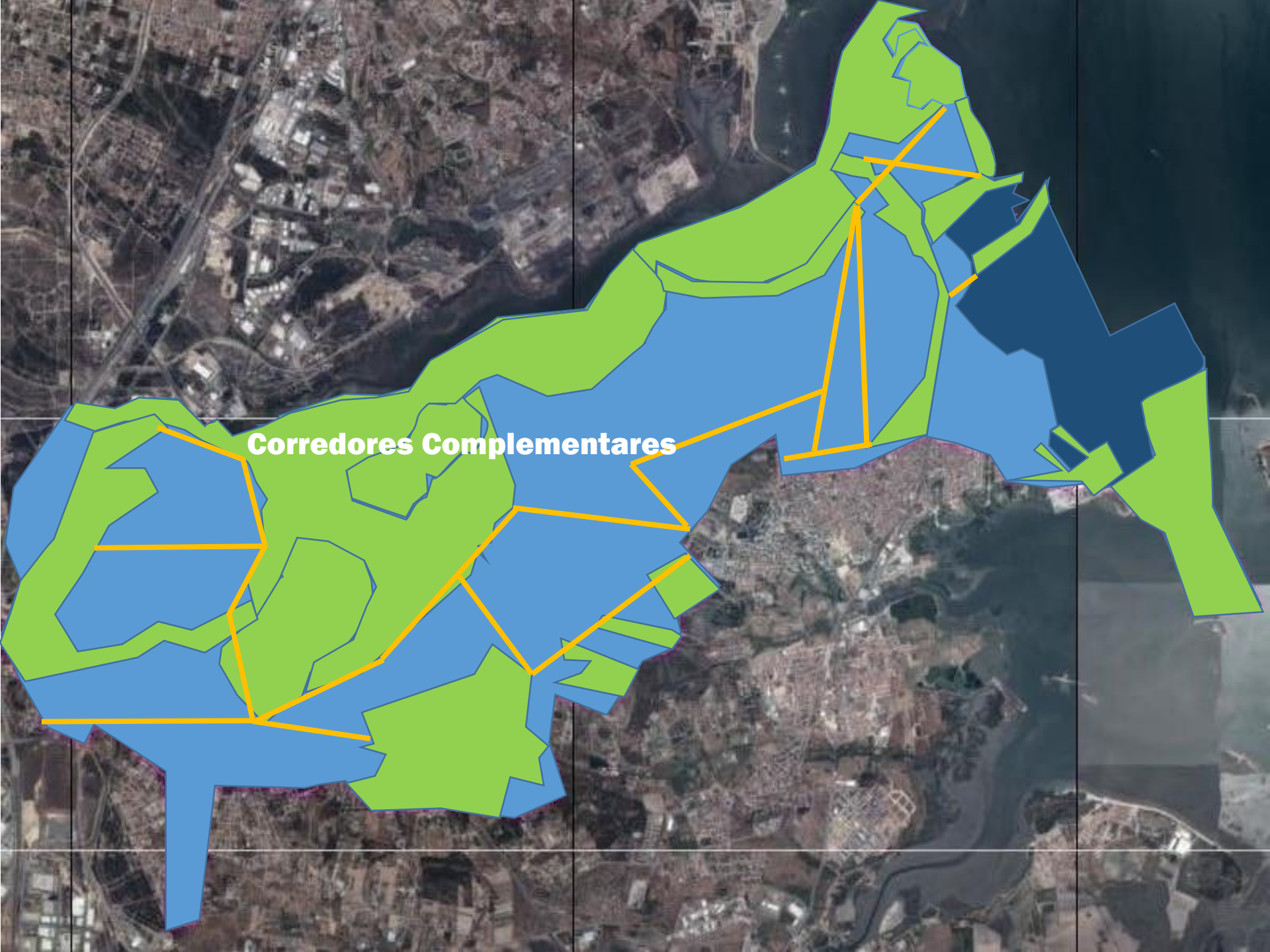
2,76 Km² – Baía do Tejo e APL



2,32 Km² – Reserva Natural Local



17 Km² - Estrutura Ecológica Municipal



Corredores Complementares

Obrigado

